

A Governação da Internet (GI) é um ecossistema complexo, onde diferentes instituições, indivíduos e partes interessadas trabalham juntos para manter a Internet a funcionar, lidando com problemas que vão desde a infraestrutura física, passando pelos diferentes protocolos, até ao conteúdo e interação com os utilizadores finais (nós). Estava na altura de explorar como a gestão dos protocolos de nomes e endereços é feita, e por isso candidatei-me com sucesso ao Programa Next@gen da ICANN, que me permitiu participar na reunião anual desta organização, que aconteceu em Barcelona, de 21 a 25 de outubro passado.

A ICANN, que significa *Internet Corporation for Assigned Names and Numbers*, “é uma instituição sem fins lucrativos de utilidade pública com participantes de todo o mundo dedicados a manter a Internet segura, estável e interoperável. Promove a concorrência e desenvolve políticas sobre os identificadores exclusivos da Internet. Através do seu papel de coordenação do sistema de nomes da Internet, tem um impacto importante na expansão e evolução da Internet”. Em palavras mais simples, a ICANN é responsável pelo que nos permite usar a Internet de maneira fácil e prática, quase como se estivéssemos à procura de alguém/algo online e fosse à ICANN (mais ou menos diretamente) que pedimos o seu endereço, da qual recebemos uma resposta atualizada mesmo que essa pessoa/coisa se tenha mudado. Se ouviu falar sobre DNS (Domain Name Service) e IPv4 ou IPv6 (Internet Protocol version 4/6), é exatamente isso que está envolvido aqui.

Foi uma longa semana, porque quem não conhece a ICANN só pode imaginar o quão complicado deve ser manter e administrar esse pequeno, mas vital, serviço online. Acrescentando que o fazem numa abordagem multissetorial e de baixo para cima (que explicarei mais à frente), pode-se acabar bastante confuso e imerso numa quantidade considerável de novas informações para processar (e siglas, a ICANN adora siglas!). Felizmente sobrevivi, e acho que foi a melhor maneira de começar a entender qual é o real papel da ICANN na GI.

Como parte das atividades de inclusão do programa Next@gen, cada um dos participantes teve a oportunidade de apresentar um tópico à comunidade da ICANN. Decidi falar sobre os “especialistas em múltiplas áreas do mundo da internet”, como um dos potenciais papéis digitais dos jovens de amanhã. Vamos explorar um pouco mais esses conceitos.

A definição de uma abordagem multissetorial é complexa, mas basicamente significa trazer diferentes partes interessadas (em inglês *stakeholders*) para a mesma mesa para discutir, encontrar e implementar soluções para uma questão específica, certificando-se de que cada parte interessada tenha a mesma representação e envolvimento, e que todos eles cheguem a um consenso (existem diferentes tipos!). Essa abordagem é geral no mundo da Governação da Internet e é usada em diferentes âmbitos, seja dentro duma instituição (exemplo da ICANN) ou como mecanismo para vincular diferentes instituições e indivíduos.

As perguntas que podem surgir são: isso funciona? Pode falhar? Bem, temos que considerar que temos pessoas de áreas diferentes (governos, sociedade civil, setor privado, académicos, ...), que falam línguas diferentes (e não apenas idiomas, temos também vertentes técnicas, legais e económicas), e que têm diferentes interesses e talvez soluções para o mesmo problema. Tudo na mesma mesa! Em geral, é por isso que alguns argumentam sobre a real eficácia da abordagem, mas acredito que os jovens são a solução para unir as partes interessadas.

Porquê? Os jovens são nativos digitais, entendem intrinsecamente a lógica da tecnologia. Jovens que querem destacar-se como líderes já precisam de demonstrar capacidades e conhecimentos em diferentes áreas. Essas diferentes áreas levam a papéis digitais

específicos dos jovens de amanhã. Um desses papéis poderia ser atuar como um especialista em várias áreas do mundo da internet. Como? Aprimorando a abordagem atual e considerando diretrizes mais formais para a necessidade de pontes entre as partes interessadas, apresentando a próxima geração de líderes a essa nova estrutura e preparando-os em conformidade. Esta preparação poderia ser alcançada por diferentes iniciativas, associadas às atividades atuais dos jovens. Em última análise, isso significaria mais jovens nas mesas da discussão.

O exemplo prático que dei foi o projeto Better Internet for Kids (BIK). Os jovens embaixadores da BIK aprendem sobre os desafios/questões digitais que outros jovens enfrentam online e ajudam a trazê-los/las para as mesas de discussão e às partes interessadas, ao mesmo tempo atuando como mentores de melhores práticas. Cá em Portugal, os Líderes Digitais da SeguraNet acabam por atuar da mesma maneira, embora a uma escala diferente, preparando-os para no futuro lidar com estes desafios que são globais. Acredito que estas competências se traduzem diretamente no ambiente da GI. No meu caso, tenho uma formação técnica com alto nível de compreensão da infraestrutura da Internet, mas através do projeto BIK desenvolvi a capacidade de traduzir isso para uma linguagem não técnica e explicá-la para as crianças e outras partes interessadas na internet. No final, isso leva a uma abertura para explorar e considerar outras perspectivas, e isso cria as condições adequadas para melhorar as discussões e atuar como uma ponte entre especialistas e interessados de várias áreas.

Resumindo, a participação ativa e significativa dos jovens é por vezes complicada em ambientes que não reagem bem à mudança. Podemos ainda observar esses ambientes no mundo da Internet, mas as coisas estão a evoluir tão rapidamente hoje em dia que precisamos de continuamente melhorar as nossas estratégias para manter a Internet boa (e a funcionar de maneira estável!). Então, termino com o mesmo apelo à ação que fiz na minha apresentação e peço aos jovens líderes que aceitem o desafio de atuar como pontes das partes interessadas e especialistas em diferentes áreas, e apelo aos que já participam nas mesas de discussão a integrar esta mudança positiva!

Sobre a ICANN: <https://www.icann.org/get-started>

Sobre o programa Nex@gen: <https://www.icann.org/public-responsibility-support/nextgen>

Sobre minha apresentação na ICANN63: <https://63.schedule.icann.org/meetings/901740>